



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

*Capacidade cresce para 363 voos/dia e acompanha o aumento de 34% na demanda;
Vendas brutas consolidadas de R\$827 milhões, com taxa de ocupação média de 78%;
A GOL mantém sólida posição de liquidez, sem vencimentos significativos de dívida até 2024.*

São Paulo, 18 de novembro de 2020 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4 e NYSE: GOL) (GOL ou “Companhia”), a maior companhia aérea do Brasil, divulga hoje sua Atualização ao Investidor para outubro de 2020. Todas as informações são apresentadas em Reais (R\$). As informações abaixo, são preliminares e não auditadas.

Desde a última atualização mensal em 09/10/20, a GOL aumentou a sua oferta para uma média de 363 voos/dia, um crescimento de 34% em relação à média de 270 voos diários de setembro. Em períodos de pico, a Companhia operou 500 voos/dia em outubro, para servir o aumento mensal de 34% na demanda por transporte aéreo. As vendas brutas consolidadas da GOL nesse mês atingiram R\$827 milhões e a taxa de ocupação média foi de 78%, em linha com os meses anteriores.

“Após o grande salto nas vendas durante a temporada de inverno no Brasil, sustentamos esse crescimento com um aumento contínuo em outubro”, disse Paulo Kakinoff, Diretor Presidente. “Esperamos que as vendas cresçam novamente este mês em antecipação a uma movimentada temporada de verão, e prevemos terminar o ano operando todos os destinos atendidos no pré-pandemia. No entanto, qualquer adição de capacidade à nossa malha deve atender a critérios claros de rentabilidade para garantir a retomada sustentável das operações.”

A Companhia encerrou outubro/20 com uma frota total de 128 B737s. Com 87 aeronaves operando na malha, a reabertura planejada de três bases e o aumento de voos entre São Paulo e Rio de Janeiro, as operações aéreas diárias cresceram 34% sobre setembro/20, e foram equivalentes a 52% do realizado no mesmo período do ano passado. Durante o mês, a GOL elevou sua oferta para um pico de 500 voos diários, aumentando as frequências nos seus *hubs* de São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador e Brasília. A malha atual apresenta níveis de conectividade ainda mais altos do que no início do ano, com mais destinos e conexões mais rápidas. Como resultado, a GOL está bem posicionada tanto nos mercados principais como nos regionais.

O equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia tem sido um direcionador dos esforços da GOL durante a pandemia. Apesar das ineficiências estruturais e financeiras criadas em função de suas duas subsidiárias operacionais estarem separadas, a Administração da GOL acredita que as vantagens competitivas construídas ao longo dos últimos anos asseguram a solidez financeira da GOL. A estrutura de eficiência em custos da Companhia, o apoio dos *stakeholders* e parceiros, o modelo flexível de frota e malha aérea, e o retorno significativo e contínuo das viagens de Clientes no mercado doméstico, colocam a GOL decisivamente no papel de liderança do setor aéreo no Brasil.

“Sem vencimentos significativos de dívida até 2024, podemos usar nossa disciplina de capacidade para aumentar a lucratividade, à medida que as operações retomam.” adicionou Kakinoff.

Entregando Equilíbrio de Caixa como o Planejado

Outubro/20 foi marcado pelo crescimento de 38% na busca por passagens aéreas GOL, comparativamente à média nos indicadores de busca observada no 3T20. Em datas específicas esse indicador superou o mesmo dia de 2019, uma importante sinalização da retomada de confiança dos Clientes. Como reflexo desse maior interesse, a Companhia registrou um aumento de 25% nas vendas em todos os seus canais de comercialização comparativamente à média de vendas do 3T20. Com os voos adicionais durante o mês, a receita de passageiros transportados aumentou 21% sobre setembro/20, com melhor eficiência de *yield* frente a competidores, decorrente da gestão racional da capacidade da GOL.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

A Companhia apresentou consumo líquido (“*burn*”) de caixa operacional de R\$1 milhão/dia no mês, excluindo amortizações de dívidas bancárias e juros pagos sobre bônus, um resultado melhor em comparação ao consumo líquido de caixa operacional de R\$3 milhões/dia que a GOL havia projetado para esse período.

Para o restante de 2020 (novembro–dezembro), considerando as receitas estimadas, a GOL mantém uma estimativa para consumo líquido (“*burn*”) de caixa da ordem de R\$3 milhões/dia. Antes do pagamento de despesas de arrendamento e financeiras, a geração líquida (“*earn*”) de caixa está estimada em R\$1 milhão/dia.

Preservando a Liquidez no Balanço da Companhia

A Companhia encerrou o mês com aproximadamente R\$2,2 bilhões em liquidez total. Incluindo os valores financiáveis de depósitos e ativos não onerados, as fontes potenciais de liquidez da GOL totalizam aproximadamente R\$6 bilhões. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia, excluindo arrendamento de aeronaves e notas perpétuas, é de quase três anos.

“Endereçamos todas as obrigações financeiras relevantes previstas em nosso fluxo de caixa, e contamos com a sólida parceria dos principais provedores de capital de giro. A gestão financeira desde o início da pandemia é um reflexo do compromisso da GOL perante seus investidores. Seguimos focados na manutenção de uma sólida estrutura de capital e no fortalecimento do balanço patrimonial durante o período de retomada,” afirmou Richard Lark, Diretor Vice-presidente Financeiro.

Aumentando a Capacidade da GOL para Atender a Demanda

No acumulado do ano até outubro, a Companhia reduziu sua frota em 11 aeronaves B737 arrendadas, e planeja devolver outros três aviões até o final de 2020. As devoluções de aeronaves faziam parte do plano de frota do ano passado e não requereram alterações contratuais, uma vez que o plano da Companhia já tinha incorporado a flexibilidade para ajustes à volatilidade do mercado de viagens aéreas.

A GOL retém ainda mais flexibilidade de ativos, uma vez que seus contratos atuais permitem a redução de sua frota em até outras 30 aeronaves em 2021–2022 se necessário, além de poder devolver um número superior caso as tendências de demanda sejam mais tímidas. Além disso, a Companhia reduziu em 34 aviões os recebimentos do Boeing 737 MAX previstos para 2020–2022.

Esses cancelamentos representam uma redução definitiva nos gastos de investimentos por adiantamentos de aquisição de aeronaves (*pre-delivery deposits*), e endereça o planejamento de capacidade da Companhia para os próximos anos, com opção de financiar totalmente os gastos com aeronaves e revisão de motores remanescentes em 2020.

O modelo operacional de frota da Companhia continuará provendo significativas vantagens competitivas. A GOL não possui aeronaves de grande porte (*widebody*), nem aeronaves financiadas por estruturas no mercado de capitais, EETCs ou arrendamentos financeiros. Sua frota é composta 100% por arrendamentos operacionais e aeronaves de médio porte (*narrow-body*) que podem operar em todos os mercados domésticos, regionais e internacionais.

Os contratos de aeronaves da GOL são ajustados à recuperação da demanda para o restante de 2020 e para 2021 e, também, representarão uma efetiva economia na estrutura de custos unitários da Companhia. Adicionalmente, a Companhia reduziu seus custos fixos pela conversão de uma parcela dos pagamentos mensais de arrendamentos para variáveis (*power-by-the-hour*).



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Mantendo uma Projeção Conservadora de Caixa

A adequação da capacidade à demanda tem sido sempre um diferencial competitivo da gestão de frota da Companhia. Outubro/20 demonstrou a continuada recomposição da demanda sobre setembro/20, e propiciou melhor visibilidade para o último trimestre do ano. A GOL mantém significativa flexibilidade para responder às tendências preponderantes da demanda.

Em novembro, a GOL ampliou sua oferta para cerca de 372 voos por dia, com picos de 450 voos diários, colocando a operação da Companhia em aproximadamente 50% da programação de voos em novembro de 2019. No mês corrente, a GOL operará 94 aeronaves na sua malha.

Kakinoff comentou: “Nosso modelo operacional de frota única e posição dominante nos principais *hubs* brasileiros de alta densidade nos permite rapidamente adicionar rotas onde são requeridas pela demanda, enquanto mantemos disciplina quanto a capacidade e rentabilidade.”

Para o 4T20, a GOL espera manter os custos de pessoal reduzidos em até 40% dos patamares pré-pandemia.

Com tais premissas conservadoras, e com o aumento no volume das operações e das vendas, a GOL tem melhorado o seu equilíbrio de fluxo de caixa operacional. A Companhia estima possuir liquidez suficiente para financiar o capital de giro, despesas e serviço de dívida durante essa fase de crescimento. Com base nos atuais níveis de liquidez da GOL, e tendo convertido uma parcela significativa dos seus custos fixos de folha de pagamento e de frota em custos variáveis, a Companhia manterá sua liderança em custo unitário no mercado.

O Boeing 737 MAX se aproxima da aprovação para iniciar operações, e o seu retorno ao serviço aumentará as nossas economias de custo, uma vez que os MAX-8s consomem 15% menos combustível comparativamente às aeronaves 737-800 NG. A retomada de maior utilização de aeronaves e a expansão da sua malha aérea, predominantemente concentrada no Brasil, permitirão que a GOL siga operando com a estrutura de mais baixo custo e com maior componente variável entre seus pares. A Companhia estima, no melhor cenário, que o MAX retornará à operação em sua frota até o final de 2020.

Essa vantagem competitiva é evidenciada ainda mais pelas iniciativas dos *stakeholders* da GOL que apoiaram a Companhia durante a crise global. A Administração da GOL honrou totalmente seus compromissos com o mercado global de capitais e a Companhia é a única empresa aérea da América Latina a devolver capital a seus investidores em 2020. A GOL espera que essas iniciativas continuem a diferenciá-la, e ela conta com o apoio e a confiança contínuos de seus *stakeholders* e parceiros que investem na recuperação do mercado brasileiro.

Construindo a Confiança com a Retomada das Viagens

Durante os meses de janeiro a outubro, a Companhia obteve a melhor avaliação no portal Consumidor.gov.br, liderando nos quesitos Índice de Solução, Índice de Satisfação e Prazo Médio de Resposta.

Kakinoff complementou: “Por meio dos nossos valores Servir e Segurança, os nossos Clientes estão cada dia mais confiantes em voar. Estamos atuando em todas as frentes, incluindo venda de bilhetes, atendimento ao Cliente, embarque, experiência a bordo e desembarque, para que nossos viajantes estejam confortáveis com toda a experiência de voo. Acreditamos que os Clientes desejarão voar com a empresa aérea em que mais confiam em Serviço e Segurança, durante e após a pandemia”.

Em resposta à pandemia, a GOL reforçou todos os procedimentos para garantir a Saúde e a Segurança de seus Clientes e Colaboradores, com atenção redobrada à limpeza das aeronaves, incluindo o uso de desinfetante de grau hospitalar para as galerias de serviço e todas as áreas de uso intenso no interior da aeronave e na cabine dos pilotos.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

As aeronaves da GOL dispõem do filtro de ar HEPA, que elimina 99,9% de partículas como bactérias, vírus e outras impurezas a bordo, permitindo a circulação de ar puro. Adicionalmente, cada conjunto de 3 a 7 fileiras de assentos têm seu próprio sistema de circulação de ar, tornando mínima a circulação de ar entre os passageiros.

A GOL também equipou seus Colaboradores com luvas e máscaras, além de deixar à disposição nas aeronaves, álcool em gel para a tripulação e os Clientes. Desde 10 de maio, o uso de máscaras a bordo é obrigatório, com boa aceitação pelos Clientes e melhor comparativamente à resposta em outros países.

A comunicação tem sido uma ferramenta vital para as operações da GOL. Os Colaboradores nos aeroportos e os membros da Tripulação estão totalmente preparados para orientar os Clientes sobre as medidas de distanciamento social e práticas de segurança a bordo, adotadas em decorrência da pandemia. Além disso, a Companhia tem observado um comportamento exemplar dos viajantes em relação à preocupação com a própria segurança e de todos à sua volta.

Como resultado dessas iniciativas adotadas pela Companhia, e pelos seus Colaboradores e Clientes, em média os Colaboradores ativos da GOL testaram positivamente para COVID-19 apenas uma vez em cada 1.701 voos, uma taxa surpreendentemente baixa, da qual a Companhia se orgulha.

Principais Métricas – Outubro 2020 (preliminares e não auditadas)

Liquidez	Outubro/2020	Δ Setembro/2020
Liquidez total	R\$2,2 bilhões	-1%
Depósitos	R\$2,3 bilhões	+1%
Ativos não onerados	R\$1,3 bilhão	-
Consumo Líquido de Caixa Operacional ¹	Outubro/2020	Δ Setembro/2020
Saídas de caixa	R\$(25) MM/dia	+17%
Entradas de caixa	<u>R\$24 MM/dia</u>	+28%
Consumo líquido de caixa ("burn")	R\$(1) MM/dia	NM
Frota	Outubro/2020	Δ Setembro/2020
Total (média)	128	-1
Aeronaves paradas (média)	41	-17
Aeronaves em operação (média)	87	+16
Voos por dia (média)	363 (52% de 2019)	+34%
Destinos	63 (23% de 2019)	+5%
Resultados Operacionais	Outubro/2020	Δ Setembro/2020
Assentos (000)	1.998	+38%
ASK (milhões)	2.317	+37%
Taxa de ocupação	78,0%	-2,0p.p.
Venda bruta consolidada (R\$MM)	827	+3%
Receita bruta consolidada (R\$MM)	603	+23%

1- Exclui os pagamentos relacionados ao serviço de dívida.



Atualização Mensal ao Investidor: Capacidade, Consumo de Caixa e Liquidez

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11) 2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é uma companhia brasileira e transporta mais de 36 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha de transporte aéreo no país, a GOL oferece aos seus Clientes mais de 750 voos diários para mais de 100 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A GOLLOG é líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. Por sua vez, a controlada SMILES permite que mais de 16 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL conta com uma equipe de mais de 15 mil profissionais altamente qualificados, e opera uma frota padronizada de 128 aeronaves Boeing 737, sendo a companhia aérea líder no mercado doméstico e com um histórico de segurança de 19 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

As informações contidas neste comunicado não foram submetidas a qualquer auditoria independente ou revisão e contêm declarações prospectivas, estimativas e projeções relacionadas a eventos futuros, e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. Exceto pelas declarações de fatos históricos, todas as declarações contidas neste comunicado, inclusive, sem qualquer tipo de limitação, as declarações referentes à situação financeira futura da GOL e os resultados operacionais, estratégia, planos, objetivos e metas, eventos futuros nos mercados em que a GOL opera ou busca operar e quaisquer declarações precedidas de, seguidas de ou que incluam as palavras “acredita”, “espera”, “pretende”, “tem a intenção de”, “fará”, “deve”, “projeta”, “estima”, “antecipa”, “almeja”, “prevê” ou palavras e expressões similares, são declarações prospectivas. Os eventos futuros referidos nessas declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. Essas declarações prospectivas são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócio atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. Tais declarações prospectivas se aplicam tão somente à data na qual elas foram dadas. Nem a GOL ou qualquer de suas afiliadas, diretores, conselheiros, empregados e representantes assume qualquer dever ou obrigação de atualizar ou revisar qualquer declaração prospectiva, seja em função de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro motivo, exceto conforme exigido por lei. Nem a GOL ou qualquer de suas afiliadas, diretores, conselheiros, empregados e representantes emitem qualquer declaração, garantia ou previsão de que os resultados antecipados pelas declarações prospectivas serão alcançados, e que tais declarações prospectivas representam, em cada caso, apenas uma dentre muitos possíveis cenários e não deveriam ser vistos como o cenário padrão ou o cenário mais provável de se concretizar. Ainda que a GOL acredite que as estimativas e projeções nessas declarações prospectivas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes das estimativas e projeções. Sendo assim, você não deverá se basear nessas declarações prospectivas.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a GOL divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive “Dívida Líquida”, “Dívida Líquida Ajustada”, “Liquidez Total” e “EBITDA”. A administração da Companhia acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.
